

22^o Encontro de
Iniciação Científica
da UENF14^o Circuito de
Iniciação Científica
do IFFluminense10^a Jornada de
Iniciação Científica
da UFF

IX

Congresso
Fluminense de
Iniciação Científica e
Tecnológica

II

Congresso
Fluminense de
Pós-Graduação17^a Mostra de
Pós-Graduação
da UENF2^a Mostra de
Pós-Graduação
do IFFluminense2^a Mostra de
Pós-Graduação
da UFF

Ciência, tecnologia e inovação no Brasil: desafios e transformações

Relação do filme “As Vantagens de Ser Invisível” com as implicações do Abuso Sexual Infantil

Isabelle França Pontes, Letícia Ferrari de Castro, Guilherme Martins de Carvalho, Larissa dos Santos Nogueira, Rosa Cristina Vasconcelos, Taline Wu Huiqing, Andrea Soutto Mayor

Introdução: O abuso sexual infantil (ASI) é uma prática sexual em que a criança não consente, e muitas vezes, não compreende a situação, seja pela sua idade ou por confiar plenamente no adulto que comete o abuso. Segundo Pinheiro (2016), os traumas desta violência podem ser de ordem física, emocional e cognitiva. **Objetivo e Metodologia:** Analisar as implicações da ocorrência do abuso sexual infantil tendo como analisador o filme “As Vantagens de Ser Invisível” (2012). **Discussões e Resultados:** Charlie é um adolescente retraído e que mostrava possuir uma saudável relação com sua tia Hellen. Entende-se que ele estava se recuperando de um trauma decorrente do suicídio do amigo e parecia não ter superado o falecimento da sua tia Hellen, ocasionado por um acidente de carro, e se culpava por acreditar ser causador deste, tendo em vista que ela buscava um presente prometido a ele. Entretanto, essa culpa é retratada de forma estranha, pois, aparentemente eles mantinham uma saudável relação. Contudo, apesar de ter feito amigos, ainda tinha dificuldade em narrar o que sentia, mostrava-se confuso e se comportava como “invisível” muitas vezes. Passa-se a entender muitas questões quando é explicitado que sua tia Hellen abusava dele e a culpa que ele sentia era relacionada ao fato que, como o próprio personagem enunciou, ele tinha o desejo que ela tivesse morrido. O ponto importante que leva às lembranças da violência foi no momento em que ele se envolve com Sam, e ela, ao passar a mão em sua perna, fez o mesmo movimento que sua tia fazia quando o abusava, trazendo as memórias do abuso para sua realidade, levando a nova internação no Natal, na mesma época em que ocorrera a violência. **Conclusão:** Por ter escondido o abuso e carregado à culpa, pode-se supor que isso favoreceu seu quadro clínico de recaídas que levaram a internações. A partir desse relato, é importante salientar a necessidade do acolhimento, da prevenção e das intervenções que são imprescindíveis para os casos de ASI, pois o abuso tem grandes chances de culminar em patologias ao decorrer da vida, além de problemas cognitivos, emocionais e físicos. É preciso que ocorra um acompanhamento psicológico para que o retorno para a sociedade nesse momento pós-trauma seja feito de maneira a haver uma superação do abuso.

Palavras-chave: Abuso Sexual, Infância, Patologia.

Instituição de Ensino: Universidade Federal Fluminense